

Divulgação de Resultados 3T07

OHL BRASIL ANUNCIA RECEITA LÍQUIDA DE R\$169,3 MILHÕES, EBITDA AJUSTADO DE R\$111,4 MILHÕES, LUCRO LÍQUIDO DE R\$27,1 MILHÕES.

Francisco Leonardo Moura da Costa
Diretor Adm. Financeiro e de RI
francisco.leonardo@ohlbrasil.com.br

Alessandro Scotoni Levy
Gerente de RI
alessandro@ohlbrasil.com.br

Relações com Investidores
Rua Joaquim Floriano, 913 – 6º
Itaim Bibi – São Paulo – SP
CEP 04534-013
Tel.: (0xx11) 3074-2404

TELECONFERÊNCIAS



EM PORTUGUÊS

Terça-feira (13/11/2007)
11h00 (São Paulo)
Tel.: (55 11) 4688-6301
Código: OHL

EM INGLÊS

Terça-feira (13/11/2007)
13h00 (São Paulo)
Tel.: (+1 800) 860-2442
(ligações feitas dos EUA)
Tel.: (+1 412) 858-4600
(ligações feitas de outros países)
Tel.: (55 11) 4688-6301
(ligações feitas do Brasil)
Código: OHL

REUNIÃO COM ANALISTAS E INVESTIDORES

Terça-feira (13/11/2007)
16:00 (horário local)
Sede da APIMEC

Rua: São Bento, 545 – 5ª sobreloja
Centro – São Paulo – Capital
RSVP: (11) 3107-1571



São Paulo, 12 de novembro de 2007 – Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. – OHL Brasil (Novo Mercado da Bovespa: OHLB3), anuncia seu resultado do terceiro trimestre de 2007 (3T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O tráfego de nossas rodovias no 3T07 cresceu 12,1% se comparado ao 2T07 e 10,5% comparado ao 3T06 em termos *pro forma*. No período de 9 meses de 2007, o crescimento *pro forma* foi de 8,6% comparado ao desempenho de 2006 no mesmo período.
- Acompanhando o crescimento de tráfego alcançamos no 3T07 uma receita líquida de R\$169,3 milhões. Nos 9M07 a receita líquida ficou em R\$449,1 milhões.
- As nossas operações mantiveram um desempenho satisfatório tendo o EBITDA Ajustado alcançado R\$111,4 milhões (65,8% da receita líquida), um crescimento de 52,1% quando comparado aos R\$73,2 milhões no 3T06. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento de nosso EBITDA Ajustado teria sido de 23,8% se comparado o 3T07 ao 3T06. Analisando os 9M07, o EBITDA Ajustado aumentou 38,5% alcançando R\$277,8 milhões (61,9% da receita líquida) se comparado aos 9M06. Em termos *pro forma*, este aumento teria sido de 14,4%.
- O lucro líquido no 3T07 alcançou R\$27,1 milhões, um aumento de R\$4,4 milhões comparados aos R\$ 22,6 milhões do 3T06, e um aumento de R\$9,3 milhões se comparado aos R\$17,8 milhões no 2T07. Tal aumento deve-se principalmente ao aumento da receita líquida devido ao aumento do tráfego no 3T07. Comparando os 9M07 ao 9M06, o lucro líquido reduziu 33,4%, passando de R\$81,0 milhões nos 9M06 para R\$54,0 milhões nos 9M07 devido principalmente ao aumento das despesas financeiras decorrentes da aquisição da concessionária Vianorte em dezembro de 2006.
- De acordo com o previsto nos contratos de concessão das concessionárias paulistas, em 1º de julho nossas tarifas de pedágio foram reajustadas em 4,4%.

Destques (R\$ Mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Receita Líquida de Serviços	169.308	142.157	109.418	19,1%	54,7%	449.133	308.129	45,8%
EBITDA	123.122	97.680	77.264	26,0%	59,4%	311.914	212.729	46,6%
<i>Margem EBITDA</i>	72,7%	68,7%	70,6%			69,4%	69,0%	
EBITDA Ajustado	111.357	86.415	73.198	28,9%	52,1%	277.618	200.505	38,5%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	65,8%	60,8%	66,9%			61,8%	65,1%	
EBIT	71.555	46.284	45.991	54,6%	55,6%	156.711	115.369	35,8%
<i>Margem EBIT</i>	42,3%	32,6%	42,0%			34,9%	37,4%	
Resultado antes de IR e CS	41.777	29.803	37.323	40,2%	11,9%	91.148	95.438	(4,5%)
Lucro Líquido	27.055	17.750	22.608	52,4%	19,7%	53.957	80.986	(33,4%)
<i>Margem Líquida</i>	16,0%	12,5%	20,7%			12,0%	26,3%	
Patrimônio Líquido	712.062	685.007	681.520	3,9%	4,5%	712.062	681.520	4,5%

- Em 1º de julho iniciamos a operação da nova praça de pedágio de Santa Rita, na concessionária Autovias, implantada como consequência do desdobramento da praça de São Simão. A tarifa que se cobrava na praça de São Simão reduziu-se pela metade e também passou a ser cobrada na praça de Santa Rita.
- No 3T07, nossas concessionárias continuaram a desenvolver seus programas de investimentos de acordo com os contratos de concessão. Na Centrovias, mantivemos os trabalhos de duplicação da SP-225 e estimamos concluir toda a duplicação no exercício de 2007. Na Autovias, Intervias e Vianorte continuamos a desenvolver trabalhos de recuperação e melhoria do pavimento e de dispositivos nas rodovias (conservação especial).
- Seguindo nossa estratégia de crescimento, participamos do leilão da Segunda Fase de Concessões de Rodovias Federais, realizado pelo Governo Federal em 09/10/2007 na Bovespa, e fomos vencedores nos 5 lotes em que participamos (Lote 02: BR-116/PR/SC, Lote 04: BR-101/RJ, Lote 05: BR-381/MG/SP, Lote 06: BR 116/SP/PR e Lote 07: BR-116/376/PR e 101/SC), que totalizam 2.078,80 km. De acordo com o cronograma estabelecido pela ANTT, a homologação deverá ocorrer em 26 de novembro de 2007.
- Também de acordo com nossa estratégia de crescimento estudaremos a nossa participação nas próximas licitações de concessões estaduais que foram recentemente anunciadas pelo Governo do Estado de São Paulo.
- A seguir apresentamos o quadro demonstrativo da movimentação de pessoal de nossas empresas no 3T07.

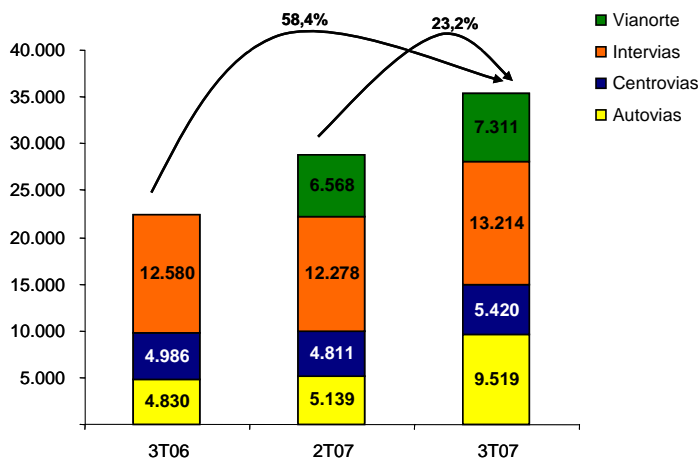
Quadro de Pessoal	OHL	Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	Paulista	Latina	Total
30 de Setembro 2007	25	171	168	556	253	33	175	<u>1.381</u>
30 de Junho 2007	26	165	169	548	255	33	177	<u>1.373</u>
Variação	(1)	6	(1)	8	(2)	0	(2)	8

DESEMPENHO OPERACIONAL

Tráfego e Tarifa Média

No 3T07 o tráfego em nossas rodovias aumentou 23,2% em relação ao 2T07 e 58,4% em relação do 3T06, devido principalmente a dois fatores: (i) aquisição da Vianorte em dezembro de 2006 e (ii) implantação de nova praça de pedágio na concessionária Autovias (Santa Rita) no 3T07.

Evolução do Tráfego (em Mil Veíc. Equiv.)



No 3T07, o tráfego apresentou um crescimento pro forma de 21,4% em relação ao 3T06.

Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento no 3T07 teria sido de 21,4% se comparado ao 3T06.

No acumulado do ano 2007, o crescimento do tráfego foi 46,7% se comparado aos 9M06. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento teria sido de 12,5% no mesmo período.

A seguir apresentamos quadro resumo da evolução do tráfego e das tarifas médias em nossas rodovias.

Veículos Equivalentes	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Autovias	9.519.481	5.139.205	4.829.505	85,2%	97,1%	19.694.370	13.894.256	41,7%
Centrovias	5.420.378	4.811.223	4.986.253	12,7%	8,7%	15.171.542	13.925.180	9,0%
Intervias	13.213.768	12.277.945	12.580.040	7,6%	5,0%	36.876.050	34.819.515	5,9%
Vianorte	7.311.076	6.567.785	-	11,3%	-	20.135.566	-	-
Total:	35.464.703	28.796.158	22.395.798	23,2%	58,4%	91.877.528	62.638.951	46,7%
Total (pro forma)*:	35.464.703	28.796.158	29.207.794	23,2%	21,4%	91.877.528	81.683.118	12,5%

Tarifa Média (em R\$ / veic. Equiv.)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Autovias	4,90	6,92	6,94	(29,2%)	(29,4%)	5,93	6,93	(14,5%)
Centrovias	7,48	7,16	7,17	4,4%	4,3%	7,28	7,17	1,5%
Intervias	4,07	3,90	3,91	4,5%	4,2%	3,96	3,94	0,5%
Vianorte	5,82	5,54	-	5,1%	-	5,65	-	-
Total:	5,18	5,36	5,29	(3,4%)	(2,1%)	5,30	5,32	(0,4%)
Total (pro forma)*:	5,18	5,36	5,27	(3,4%)	(1,9%)	5,30	5,31	(0,2%)

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Em 1º de julho de 2007, a concessionária Autovias iniciou a operação da nova praça de pedágio “Santa Rita”. Esta praça de pedágio é um “desdobramento” da praça de pedágio de São Simão, portanto, a tarifa que era praticada na praça de São Simão foi reduzida pela metade (R\$4,20) e a outra metade passou a ser cobrada na praça de Santa Rita, ocorrendo assim uma redução da tarifa média na Autovias a partir do 3T07, apesar do aumento no tráfego pedagiado.

Para uma análise do impacto real da nova praça de pedágio na concessionária Autovias foi elaborada uma tabela *pro forma*, onde se considera a média do volume de tráfego nas praças de São Simão e Santa Rita para o 3T07 e para os 9M07.

Veículos Equivalentes	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Autovias 2	6.335.561	5.139.205	4.829.505	23,3%	31,2%	16.513.268	13.894.256	18,8%
Centrovias	5.420.378	4.811.223	4.986.253	12,7%	8,7%	15.171.542	13.925.180	9,0%
Intervias	13.213.768	12.277.945	12.580.040	7,6%	5,0%	36.876.050	34.819.515	5,9%
Vianorte	7.311.076	6.567.785	-	11,3%	-	20.135.566	-	-
TOTAL	32.280.783	28.796.158	22.395.798	12,1%	44,1%	88.696.426	62.638.951	41,6%
Total (pro forma)*:	32.280.783	28.796.158	29.207.794	12,1%	10,5%	88.696.426	81.683.118	8,6%

Tarifa Média (em R\$ / veic. Equiv.)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Autovias 2	7,36	6,92	6,94	6,4%	6,0%	5,93	6,93	(14,5%)
Centrovias	7,48	7,16	7,17	4,4%	4,3%	7,28	7,17	1,5%
Intervias	4,07	3,90	3,91	4,5%	4,2%	3,96	3,94	0,5%
Vianorte	5,82	5,54	-	5,1%	-	5,65	-	-
TOTAL	5,69	5,36	5,29	6,2%	7,5%	5,30	5,32	(0,4%)
Total (pro forma)*:	5,69	5,36	5,27	6,2%	7,8%	5,30	5,31	(0,2%)

Autovias 2: Considera-se a média do volume de tráfego das praças de São Simão e Santa Rita no 3T07 para efeito de comparação com os outros períodos analisados.

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Considerando a média do volume de tráfego da praça de São Simão e Santa Rita no 3T07 e a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento de tráfego consolidado teria sido de 10,5% se comparado ao 3T06 e 12,1% se comparado ao 2T07. Nos 9M07 o crescimento teria sido de 8,6% se comparado ao tráfego dos 9M06.

Em 1º de julho de 2007 tivemos reajuste de tarifa de 4,40%, de acordo com os contratos de concessão. O reajuste da tarifa se deu pela variação acumulada do IGP-M entre junho/2006 a maio/2007.

Receita Bruta de Serviços

A receita bruta de serviços no 3T07 foi de R\$185,5 milhões, um crescimento de 18,7% comparado aos R\$156,2 milhões obtidos no 2T07 e 54,8% comparado aos R\$119,8 milhões obtido no 3T06 devido, principalmente, à incorporação da Vianorte em dezembro de 2006. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte em janeiro de 2006, esse crescimento teria sido de 19,2%.

Comparando os 9M07 aos 9M06, a receita Bruta aumentou 45,9%. Em termos *pro forma*, o aumento foi de 12,2% ou R\$53,5 milhões.

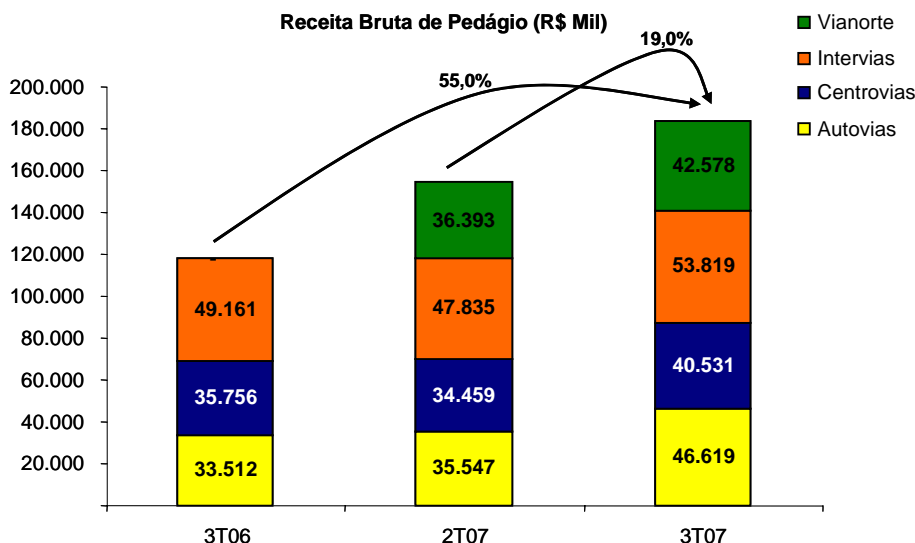
Analisando a receita acessória, observa-se um aumento de 35,7% se compararmos o 3T07 ao 3T06 e um aumento de 33,3% se compararmos os 9M07 aos 9M06. Tal aumento deve-se a incorporação da concessionária Vianorte em dezembro de 2006.

Receita Bruta (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Receita de Pedágios								
Autovias	46.619	35.547	33.512	31,1%	39,1%	116.838	96.356	21,3%
Centrovias	40.531	34.459	35.756	17,6%	13,4%	110.411	99.802	10,6%
Intervias	53.819	47.835	49.161	12,5%	9,5%	145.999	137.164	6,4%
Vianorte	42.578	36.393	-	17,0%	-	113.669	-	-
Total de Receita de Pedágios:	183.547	154.234	118.430	19,0%	55,0%	486.917	333.323	46,1%
Total Receita de Pedágios (pro forma*):	183.547	154.234	154.021	19,0%	19,2%	486.917	433.888	12,2%
Receitas Acessórias	1.907	1.991	1.405	(4,2%)	35,7%	5.532	4.151	33,3%
Total Receita Bruta:	185.454	156.225	119.835	18,7%	54,8%	492.450	337.474	45,9%
Total Receita Bruta (pro forma*):	185.454	156.225	155.641	18,7%	19,2%	492.450	438.951	12,2%

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

A cobrança eletrônica de pedágios representou 47,6% do faturamento bruto no 3T07, comparado a 46,5% no 2T07. A seguir apresentamos a evolução da receita bruta de pedágio:

A cobrança eletrônica de pedágios representou 47,6% do faturamento bruto no 3T07, comparado a 46,5% no 2T07.



Receita Líquida de Serviços e Deduções dos Serviços Prestados

Nossa receita líquida de serviços aumentou 19,1% passando de R\$142,2 milhões no 2T07 para R\$169,3 milhões no 3T07. Comparando com o mesmo período do ano passado (3T06) o crescimento foi de 54,7%, como consequência, principalmente, da incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

Receita Líq. de Serviços (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Autovias	42.853	32.765	30.881	30,8%	38,8%	107.582	88.786	21,2%
Centrovias	37.393	31.412	32.986	19,0%	13,4%	101.519	92.122	10,2%
Intervias	49.852	44.331	45.550	12,5%	9,4%	135.339	127.221	6,4%
Vianorte	39.212	33.649	-	16,5%	-	104.692	-	-
Total:	169.308	142.157	109.418	19,1%	54,7%	449.133	308.129	45,8%
Total (pro forma*):	169.308	142.157	142.107	19,1%	19,1%	449.133	400.753	12,1%

Deduções dos Serv. Prestados (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Autovias	(4.107)	(3.117)	(2.932)	31,8%	40,1%	(10.259)	(8.432)	21,7%
Centrovias	(3.560)	(3.490)	(3.141)	2,0%	13,3%	(10.167)	(8.774)	15,9%
Intervias	(4.748)	(4.253)	(4.344)	11,6%	9,3%	(12.929)	(12.139)	6,5%
Vianorte	(3.730)	(3.208)	-	16,3%	-	(9.961)	-	-
Total:	(16.145)	(14.068)	(10.417)	14,8%	55,0%	(43.316)	(29.345)	47,6%
Total (pro forma*):	(16.145)	(14.068)	(13.534)	14,8%	19,3%	(43.316)	(38.199)	13,4%

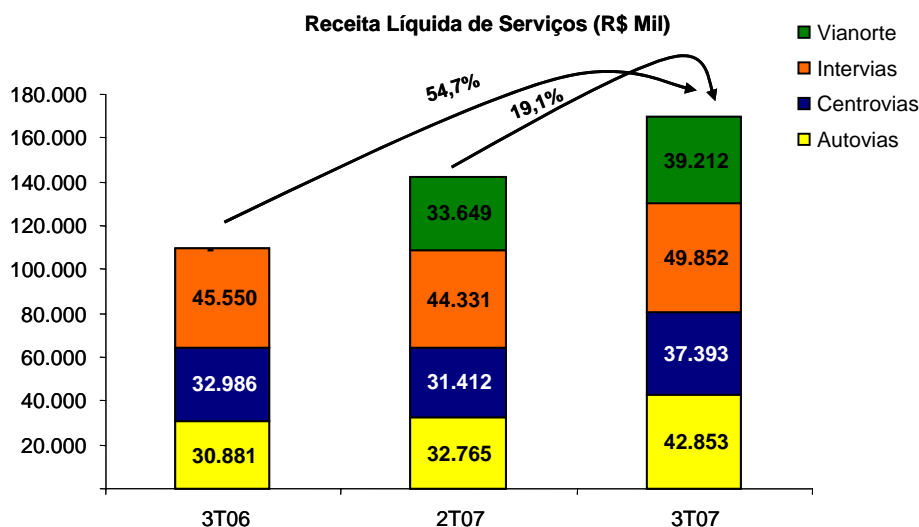
* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Em termos *pro forma*, considerando a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, nossa receita líquida de serviços no 3T07 teria aumentado 19,1% quando comparada ao 2T07 e ao 3T06 como consequência, principalmente, do aumento de tráfego de 23,2% e 21,4% respectivamente nos dois períodos citados.

Na análise acumulada dos 9M07, a receita líquida aumentou 45,8% se comparada aos 9M06, devido principalmente à aquisição da Vianorte em dezembro de 2006. Em termos *pro forma* comparando os 9M07 aos 9M06, o aumento da receita líquida foi de 12,1% ou R\$48,4 milhões.

A seguir apresentamos gráfico com a abertura das receitas líquidas (pedágios e acessórias) por concessionária.

A receita líquida de serviços aumentou de R\$142,2 milhões no 2T07 para R\$169,3 milhões no 3T07 (+19,1%).



Os tributos incidentes sobre nossa receita bruta de serviços aumentaram 14,8% no 3T07 comparado ao trimestre imediatamente anterior, e 55,0% se comparado ao 3T06, acompanhando o aumento da receita bruta de serviços e o efeito da incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

Em termos *pro forma*, se compararmos o 3T07 ao 3T06, os tributos aumentaram 19,3%, proporcional ao aumento da receita.

No período acumulado do ano de 2007, os tributos aumentaram 47,6% proporcionalmente ao aumento da receita e 13,4% no mesmo período em termos *pro forma*.

Nossas concessionárias calculam esses tributos com base na cumulatividade, com alíquotas de 0,65% para o PIS, 3,00% para o Cofins e 5,0% para o ISS.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia atingiu R\$111,4 milhões, ou 65,8% da receita líquida no 3T07, um crescimento de 28,9% ou R\$24,9 milhões quando comparado ao 2T07, devido principalmente a implantação da praça de pedágio de Santa Rita na concessionária Autovias. Comparando o resultado do 3T07 ao 3T06, o EBITDA Ajustado apresentou um aumento de 52,1% ou R\$38,2 milhões, devido principalmente a incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Receita Líquida de Serviços	169.308	142.157	109.418	19,1%	54,7%	449.133	308.129	45,8%
Custos dos Serviços Prestados	(79.577)	(78.186)	(51.634)	1,8%	54,1%	(237.894)	(153.499)	55,0%
Amortização e Depreciação	49.852	49.530	31.741	0,7%	57,1%	149.643	87.542	70,9%
Outras Receitas	-	84	-	-	-	84	168	(50,0%)
Despesas Gerais e Administrativas*	(15.262)	(14.969)	(11.503)	2,0%	32,7%	(45.957)	(27.467)	67,3%
Despesas Tributárias	(1.199)	(936)	(758)	28,1%	58,2%	(3.095)	(2.144)	44,4%
EBITDA	123.122	97.680	77.264	26,0%	59,4%	311.914	212.729	46,6%
Ônus Fixo pago	(11.765)	(11.265)	(4.066)	4,4%	189,4%	(34.296)	(12.224)	180,6%
EBITDA Ajustado	111.357	86.415	73.198	28,9%	52,1%	277.618	200.505	38,5%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	65,8%	60,8%	66,9%			61,8%	65,1%	

* Inclui remuneração da Diretoria e Administração

Analisando os períodos de maneira *pro forma*, considerando a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, o EBITDA Ajustado da Companhia no 3T07 teria crescido 23,8% ou R\$21,4 milhões comparado ao 3T06 *pro forma*. Na comparação com o período acumulado de nove meses em 2006, o crescimento do EBITDA Ajustado seria de 14,4% ou R\$34,9 milhões.

EBITDA Ajustado <i>pro forma</i> (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Receita Líquida de Serviços	169.308	142.157	142.108	19,1%	19,1%	449.133	400.755	12,1%
Custos dos Serviços Prestados	(79.577)	(78.186)	(72.118)	1,8%	10,3%	(237.894)	(217.588)	9,3%
Amortização e Depreciação	49.852	49.530	46.321	0,7%	7,6%	149.643	132.454	13,0%
Outras Receitas	-	84	-	-	-	84	168	(50,0%)
Despesas Gerais e Administrativas*	(15.262)	(14.969)	(14.213)	2,0%	7,4%	(45.957)	(36.462)	26,0%
Despesas Tributárias	(1.199)	(936)	(908)	28,1%	32,0%	(3.095)	(2.716)	14,0%
EBITDA	123.122	97.680	101.190	26,0%	21,7%	311.914	276.611	12,8%
Ônus Fixo pago	(11.765)	(11.265)	(11.265)	4,4%	4,4%	(34.296)	(33.875)	1,2%
EBITDA Ajustado	111.357	86.415	89.925	28,9%	23,8%	277.618	242.736	14,4%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	65,8%	60,8%	63,3%			61,8%	60,6%	

Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte desde 01/01/2006

* Inclui remuneração da Diretoria e Administração

Os principais fatores que explicam o aumento de R\$21,4 milhões no resultado do EBITDA Ajustado do 3T07 em comparação ao resultado *pro forma* do 3T06 são:

**A margem EBITDA
Ajustado ficou em 65,8%
no 3T07.**

- Um aumento de R\$27,2 milhões na Receita Líquida de Serviços devido principalmente ao aumento do tráfego no período decorrente da implantação da praça de Santa Rita.
- Um aumento de aproximadamente R\$5,3 milhões no conjunto de custos e despesas operacionais descontados de amortizações e depreciações devido aos seguintes fatores: (i) aumento de aproximadamente R\$1 milhão no Ônus Variável devido ao aumento da receita de pedágio, (ii) aumento de aproximadamente R\$2,1 milhões nos gastos decorrentes da operação da nova praça de pedágio, dos reajustes de contratos com terceiros e do reajuste salarial de 4% em março/2007, (iii) aumento de aproximadamente R\$2,2 milhões nas outras despesas operacionais tais como: conservação de rotina, consumo e manutenção.
- Um aumento de R\$500 mil no ônus fixo pago.

Os principais fatores que explicam o aumento de R\$34,9 milhões no resultado do EBITDA Ajustado dos 9M07 em comparação ao resultado *pro forma* dos 9M06 são:

- Um aumento de R\$48,4 milhões na Receita Líquida de Serviços devido principalmente ao aumento do tráfego no período.
- Um aumento de aproximadamente R\$13,1 milhões no conjunto de custos e despesas operacionais descontados de amortizações e depreciações devido aos seguintes fatores: (i) aumento de R\$1,6 milhões no Ônus Variável devido ao aumento da receita de pedágio, (ii) aumento de R\$2,8 milhões nos serviços de terceiros, devido principalmente aos reajustes de contratos com terceirizados e da entrada em operação da nova praça de pedágio das Autovias - Santa Rita; (iii) aumento de aproximadamente R\$3,4 nas despesas com pessoal e administradores devido a dissídio de 4% ocorrido em março/2007, recomposição salarial, participação em lucros e resultados, gratificações, rescisões contratuais ocorridas na Vianorte; e (iv) aumento de aproximadamente R\$5,3 milhões nas outras despesas operacionais, devido principalmente a provisões para contingência trabalhista ocorrida em sua maior parte na concessionária Intervias e aumento na conserva de rotina
- Um aumento de R\$421 mil no ônus fixo pago.

Resultado Financeiro Líquido

Nosso resultado financeiro líquido aumentou 80,7% ou R\$13,3 milhões no 3T07, quando comparado ao 2T07. Como percentual da receita líquida, o resultado financeiro atingiu 17,6%, contra 11,6% no 2T07.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T07	2T07	3T06	Var % 3T07/2T07	Var % 3T07/3T06	9M07	9M06	Var % 9M07/9M06
Receitas Financeiras	2.184	2.472	2.134	(11,7%)	2,3%	9.686	13.516	(28,3%)
Despesas Financeiras	<u>(31.971)</u>	<u>(18.971)</u>	<u>(10.802)</u>	<u>68,5%</u>	<u>196,0%</u>	<u>(75.302)</u>	<u>(33.474)</u>	<u>125,0%</u>
BNDES/CEF	(8.175)	(8.540)	(7.428)	(4,3%)	10,1%	(25.412)	(22.556)	12,7%
Outras Despesas Financeiras	(11.762)	(8.787)	(1.816)	33,9%	547,7%	(30.538)	(6.646)	359,5%
Atualização Monetária do Ônus Fixo	(12.039)	(1.644)	(1.558)	632,3%	672,7%	(19.352)	(4.272)	353,0%
Varição Cambial Líquida	9	18	-	(50,0%)	-	53	27	96,3%
Resultado Financeiro Líquido	<u>(29.778)</u>	<u>(16.481)</u>	<u>(8.668)</u>	<u>80,7%</u>	<u>243,5%</u>	<u>(65.563)</u>	<u>(19.931)</u>	<u>228,9%</u>
% Receita Líquida	17,6%	11,6%	7,9%			14,6%	6,5%	

A aumento de R\$13,3 milhões em nosso resultado financeiro líquido no 3T07 comparado ao 2T07 deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- Uma redução de R\$283 mil nas receitas financeiras devido a pequena redução de caixa do grupo.
- Uma redução de R\$365 mil nas despesas com BNDES e CEF em função do pagamento regular da dívida
- Um aumento de R\$3,0 milhões nas “Outras Despesas Financeiras”, devido basicamente a IOF e Comissão Bancária referentes a liberação dos empréstimos da CCB’s nas concessionárias Autovias e Intervias no valor total de R\$180 milhões.
- Um aumento de R\$10,4 milhões nas despesas de atualização monetária do ônus fixo devido, principalmente, a variação do IGP-M no período, que foi de 0,34% no 2T07 e 2,57% no 3T07, um aumento de 655,6%.

O Resultado Financeiro Líquido representou 17,6% da Receita Líquida.

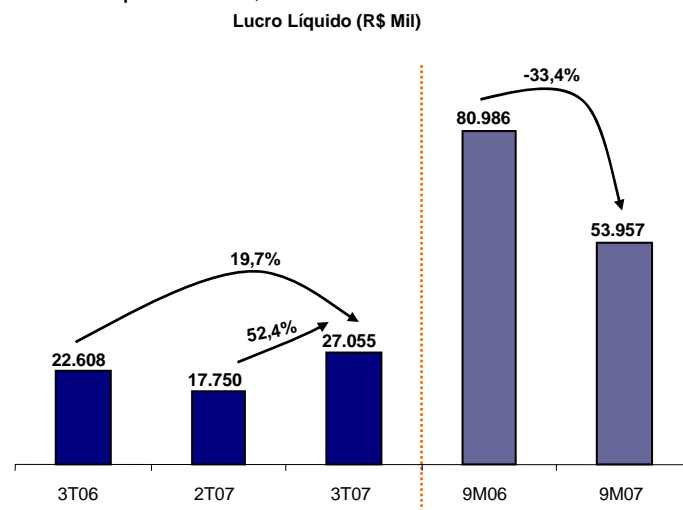
A taxa de juros obtida nas aplicações que realizamos, todas em reais, está atrelada ao CDI.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia no 3T07 aumentou 52,4% quando comparado ao 2T07, passando de R\$17,8 milhões para R\$27,1 milhões no 3T07. Como percentual da receita líquida, o resultado no 3T07 ficou em 16,0% contra 12,5% no 2T07. O aumento do lucro no 3T07 deve-se principalmente ao aumento da receita.

Nos 9M07 obtivemos um lucro líquido de R\$54,0 milhões, uma redução de R\$27,0 milhões se comparado ao lucro líquido de R\$ 81,0 milhões nos 9M06. Salientamos que no 2T06 tivemos uma provisão de crédito de imposto diferido no valor de R\$22,4 milhões relativo ao aproveitamento do ágio (já amortizado contabilmente) na compra das concessionárias – Autovias, Centrovias e Intervias – em virtude da operação de cisão da OHL Participações. Se desconsiderarmos esse crédito, nosso lucro teria apresentado uma queda de 7,9%.

O lucro líquido no 3T07 atingiu R\$27,1 milhões, 16,0% da receita líquida.



ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta consolidada da companhia reduziu 3,8% ou R\$20,3 milhões no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2007 passando para R\$517,1 milhões devido, ao pagamento regular da dívida.

A dívida líquida consolidada (empréstimos e financiamentos menos caixa, bancos, aplicações financeiras e cauções contratuais) reduziu 2,4% no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2007.

Endividamento (R\$ Mil)	3T07	%	2T07	%	3T06	%
Indexadores da Dívida						
TJLP	297.129	57,5%	312.240	58,1%	227.659	86,9%
CDI	213.992	41,4%	218.256	40,6%	26.955	10,3%
Outros	5.931	1,1%	6.845	1,3%	7.283	2,8%
Total	517.052	100,0%	537.341	100,0%	261.897	100,0%
Curto Prazo	109.998	21,3%	291.352	54,2%	75.734	28,9%
Longo Prazo	407.054	78,7%	245.989	45,8%	186.163	71,1%
Dívida Líquida:	455.584		466.795		204.368	

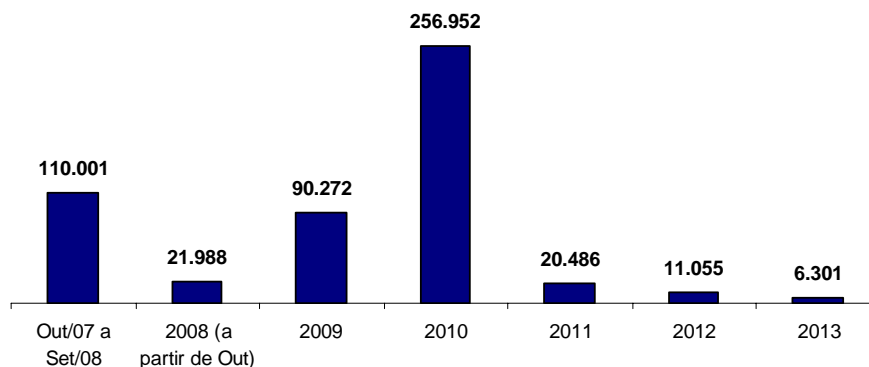
Dívida Líquida de R\$455,6 milhões em setembro de 2007.

Se comprarmos o endividamento do 3T07 ao 2T07, verifica-se uma redução de R\$181,4 milhões na dívida de curto prazo e um aumento de R\$161,1 milhões na dívida de longo prazo. Tal fato deve-se ao refinanciamento das Notas Promissórias emitidas pela OHL Brasil, pagas em 28/09/2007 através de uma emissão de dívida de longo prazo feita nas concessionárias Autovias (R\$70 milhões) e Intervias (R\$110 milhões), com vencimento em novembro de 2010.

Em 30 de setembro de 2007, tínhamos R\$297,1 milhões de dívidas sujeitas à variação da TJLP, R\$214,0 milhões sujeitos às variações do CDI e R\$6,0 milhões indexados à UMBNDES (Unidade Monetária BNDES – cesta de moedas) e outros.

A seguir apresentamos o cronograma de amortização financeira da dívida consolidada:

Cronograma de Pagamento da Dívida Consolidada (R\$ Mil)



INVESTIMENTOS

No 3T07, o fluxo de caixa de investimentos de nossas concessionárias somou R\$70,1 milhões, sendo R\$16,0 milhões investidos na Autovias, R\$20,7 milhões na Centrovias, R\$17,4 milhões na Intervias e R\$16,8 milhões na Vianorte, de acordo com o cronograma de investimentos de cada concessionária.

Investimentos	3T07 Real	2T07 Real	1T07 Real	9M07	2007 (E)
Fluxo de Caixa (R\$ mil)					
Autovias	16.017	14.443	8.391	38.851	47.000
Centrovias	20.744	27.873	15.708	64.325	90.000
Intervias	17.399	18.639	15.556	51.594	36.000
Vianorte	16.758	17.142	7.473	41.373	47.000
Outros Investimentos*	(838)	(194)	1.337	305	-
Total Concessionárias	70.080	77.903	48.465	196.448	220.000

* Inclui ajustes de consolidação e investimentos na Controladora OHL Brasil S.A. e outras empresas do Grupo.

Na Autovias implantamos alças e foi realizada a revitalização de pavimentos e dispositivos (conservação especial).

Na Centrovias continuamos as obras de duplicação da SP-225, e estimamos concluir esta duplicação até o final deste ano.

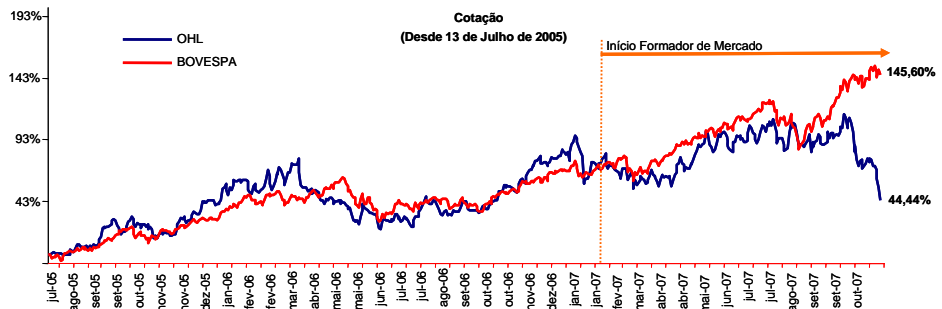
Na Intervias continuamos com a recuperação de pavimento na SP-330 (2ª Intervenção), terminamos a implantação da faixa adicional na SP-215 e continuamos as obras de duplicação da SP-147, incluindo também a implantação e alargamento de viadutos e remodelação dos dispositivos de entroncamento e retorno.

A concessionária Vianorte realizou trabalhos em algumas vias marginais ao longo de suas rodovias e finalizou a implantação de passarela de pedestres e obras de drenagem.

Estimamos investir R\$220 milhões em 2007 e R\$292 milhões entre 2008 e 2010 para cumprir com as obrigações decorrentes dos respectivos contratos de concessão no decorrer dos próximos quatro anos.

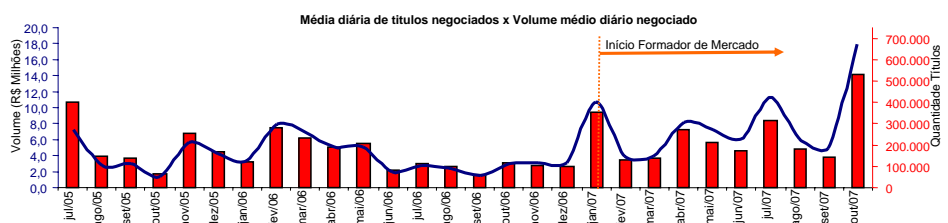
MERCADO DE CAPITAIS

Desde o início de nossa listagem na BOVESPA (15/07/2005) até o dia 07 de novembro de 2007, as ações da OHL Brasil apresentaram uma valorização de 44,44%.



A OHL Brasil tem suas ações negociadas no Novo Mercado da Bovespa

O volume médio mensal de ações negociadas na BOVESPA desde a data de lançamento até outubro de 2007 e a quantidade média mensal de títulos estão representados no gráfico a seguir.



No 3T07 o volume financeiro médio diário negociado foi de R\$7,5 milhões, um aumento de 7,5% na liquidez se comparado ao volume financeiro médio diário negociado de R\$7,1 milhões no 2T07. A OHL Brasil possui um *free float* de 40% do seu capital.

SOBRE A OHL BRASIL

A OHL Brasil é uma das principais empresas do setor de concessões de rodovias no Brasil. Por meio de quatro concessionárias localizadas no estado de São Paulo (Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte), a OHL Brasil opera rodovias com uma extensão total de 1.147 km, representando 11,6% do total de quilômetros das rodovias atualmente sob concessão no Brasil. A Companhia é controlada pela OHL Concesiones, sociedade espanhola que desenvolve suas atividades na área de promoção de infra-estrutura, incluindo a seleção de projetos, participação em licitações, financiamento, construção e operação dos mesmos. Atualmente, a OHL Concesiones administra doze sociedades concessionárias de rodovias no Brasil, Espanha, Chile, México e Argentina. A OHL Concesiones é subsidiária integral do grupo espanhol OHL, um dos líderes dos setores de construção e concessões na Espanha.

<http://www.ohlbrasil.com.br>

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da OHL Brasil. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da OHL Brasil em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.				
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO				
(em R\$ Mil)				
	Consolidado			
	<u>3T07</u>	<u>3T06</u>	<u>9M07</u>	<u>9M06</u>
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS				
Serviços prestados	185.454	119.835	492.450	337.474
Deduções dos serviços prestados	(16.146)	(10.417)	(43.317)	(29.345)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	<u>169.308</u>	<u>109.418</u>	<u>449.133</u>	<u>308.129</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(79.577)</u>	<u>(51.634)</u>	<u>(237.894)</u>	<u>(153.499)</u>
OUTRAS RECEITAS	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>168</u>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	84	168
LUCRO BRUTO	<u>89.731</u>	<u>57.784</u>	<u>211.323</u>	<u>154.798</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(48.594)</u>	<u>(20.575)</u>	<u>(121.680)</u>	<u>(59.685)</u>
Gerais e administrativas	(14.650)	(11.503)	(43.719)	(27.467)
Remuneração da Diretoria	(567)	-	(2.000)	-
Remuneração da Administração	(45)	-	(238)	-
Tributárias	(1.199)	(758)	(3.095)	(2.144)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(29.778)	(8.668)	(65.563)	(19.931)
Amortização de ágio em investimentos	(2.356)	354	(7.065)	(10.143)
LUCRO OPERACIONAL	<u>41.136</u>	<u>37.209</u>	<u>89.643</u>	<u>95.113</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>641</u>	<u>114</u>	<u>1.505</u>	<u>325</u>
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	<u>41.777</u>	<u>37.323</u>	<u>91.148</u>	<u>95.438</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SINDICAL				
Correntes	(13.714)	(11.357)	(34.373)	(33.115)
Diferidos	(1.008)	(3.358)	(2.818)	18.663
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>27.055</u>	<u>22.608</u>	<u>53.957</u>	<u>80.986</u>

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A			
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007, 31 DE JUNHO DE 2007			
E 30 DE SETEMBRO DE 2006 (em R\$ Mil)			
	Consolidado		
	Set 2007	Jun 2007	Set 2006
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e Bancos	11.518	8.205	6.712
Aplicações Financeiras	32.942	45.180	34.872
Contas a Receber	33.746	24.509	817
Contas a Receber - Mútuo	87	87	94
Créditos Diversos	0	0	19.951
Estoques	1.223	1.270	1.040
Despesas Antecipadas	5.773	3.047	2.906
Impostos a Recuperar	9.955	8.749	5.296
Imposto de Renda Diferido	5.386	4.403	4.013
Adiantamento para novos projetos	4.711	3.729	3.078
Outros Créditos	1.629	1.806	215
Total do Ativo Circulante	106.970	100.985	78.994
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo:			
Aplicações Financeiras Restritas	17.008	17.161	15.945
Cauções Contratuais	0	0	0
Contas a Receber - Mútuos	0	0	0
IR e CS diferidos	13.212	15.203	15.530
Despesas Antecipadas	217	240	342
Depósitos Judiciais	1.409	1.379	288
Investimentos	87.386	89.741	108.989
Imobilizado	1.564.621	1.544.679	934.450
Diferido	44.757	47.741	56.692
Total do Ativo não Circulante	1.728.610	1.716.144	1.132.236
TOTAL DO ATIVO	1.835.580	1.817.129	1.211.230
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	109.998	291.352	75.734
Fornecedores	36.972	33.860	31.282
Obrigações Sociais	12.187	10.016	8.574
Obrigações Fiscais	20.264	17.067	14.437
Outras contas a pagar	5.458	2.119	2.291
Provisões Diversas - Soc.Ligadas	804	814	875
Cauções Contratuais	6.511	7.165	4.329
Credores pela Concessão	49.283	48.676	17.549
Provisões Diversas	5.076	4.803	2.824
Dividendos a Pagar	33	33	0
Total do Circulante	246.586	415.905	157.895
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	407.054	245.989	186.163
Fornecedores	32	32	64
Credores pela Concessão	469.151	469.208	184.928
Receita Diferida	684	978	653
Outras contas a pagar	11	10	7
Provisões para contingências	0	0	0
Total do Exigível a Longo Prazo	876.932	716.217	371.815
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	549.083	549.083	549.083
Reserva de Lucros	185.250	158.195	154.708
Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial	(22.271)	(22.271)	(22.271)
Total do Patrimônio Líquido	712.062	685.007	681.520
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.835.580	1.817.129	1.211.230

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A		
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2007		
E 30 DE SETEMBRO DE 2006 (em R\$ Mil)		
	Consolidado	
	9M07	9M06
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	53.957	80.986
Lucro líquido do trimestre		
Ajustes para conciliar o lucro líquido com caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	149.643	98.039
Amortização de (deságio) ágio em investimentos	7.065	0
Baixa de deságio da Latina Infraestrutura	0	(354)
Baixa de ativos imobilizados	1.445	388
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.818	(18.663)
(Receitas) despesas de juros, líquidas	66.274	29.243
Reversão de receita diferida	311	276
Resultado de equivalência patrimonial	0	0
Redução (Aumento) da provisão para contingência	355	0
Recebimento de dividendos	0	0
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(6.027)	54
Créditos diversos	0	324
Estoques	(9)	(326)
Despesas antecipadas	(2.213)	315
Impostos a recuperar	(3.523)	(1.659)
Outros	(1.836)	(473)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	13.230	1.429
Obrigações sociais	3.592	1.914
Obrigações fiscais	3.678	(2.937)
Outros	4.096	(1.831)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	292.856	186.725
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Acréscimos nos depósitos vinculados	(1.257)	(2.073)
Valor resgatado dos depósitos vinculados	7.472	6.668
Pagamentos do ativo imobilizado	(196.448)	(127.431)
Adições ao diferido	0	(149)
Acrescimos nos investimentos	0	(107.955)
Aumento de capital em subsidiárias	0	0
Recebimento de mútuos de empresas ligadas	0	(97)
Empréstimos de mútuos de empresas ligadas	0	0
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(190.233)	(231.037)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	387.246	19.182
Pagamentos	(508.792)	(60.418)
Pagamento de credores pela concessão	(34.076)	(12.225)
Pagamentos de dividendos	(41.815)	0
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(197.437)	(53.461)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE DISPONIBILIDADES, LÍQUIDO	(94.814)	(97.773)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO SEMESTRE	139.274	139.357
DISPONIBILIDADES NO FIM DO SEMESTRE	44.460	41.584
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR DE INFORMAÇÕES SOBRE FLUXOS DE CAIXA		
Caixa pago no semestre:		
Juros pagos	39.452	16.899
Impostos sobre a renda	31.735	33.852